

General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira



*12/01/1914 +30/08/2011

Em 30 de agosto de 2011 desapareceu de nosso convívio *Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira*, um dos sócios efetivos mais importantes do *sodalício do Barão de Studart*, por sua participação e realizações como presidente, no trabalho de dar continuidade a nossa casa de cultura, fundada em 1887. O perfil profissional e intelectual do general *Tácito* é sintetizado em sua biografia divulgada no *site* do Instituto do Ceará, transcrita, em parte, nesta homenagem póstuma que lhe prestamos através da *Revista do Instituto do Ceará*, porta-voz de nossa associação, que tanto ele amou e dignificou.

“O General Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira é uma das figuras mais distintas e queridas da sociedade cearense. Homem afável, distinto, inteligente, conquista pelo cavalheirismo, simpatia e pela cultura. Foi comandante da 10ª. Região Militar em Fortaleza e tornou-se

figura obrigatória em todos os cometimentos sociais, esportivos e, sobretudo, culturais. É Membro Titular do Instituto do Ceará, para o qual foi eleito a 23 de abril de 1980. Foi eleito Presidente do Instituto em 1983 e deixou sua marca nos grandes melhoramentos que introduziu na Entidade, quer em recuperação imobiliária, como no tocante aos serviços. Tácito Theophilo nasceu no dia 12 de janeiro de 1914, em Fortaleza, CE, filho de José Theophilo Gaspar de Oliveira e Alice Teixeira Theophilo Gaspar de Oliveira.

O General Tácito fez seus primeiros estudos no Colégio Nogueira; o Curso Preparatório no Colégio Militar do Ceará. Foi declarado Aspirante a Oficial em 1934, no Rio de Janeiro. Sua carreira militar foi das mais brilhantes, atingindo o posto de Major, por merecimento, em 1951; Tenente-Coronel por merecimento, em 1955; Coronel, por merecimento, em 1961; General-de-Brigada, em 1966; General de Divisão, em 1972 e General do Exército em 1976. Fez Cursos no Colégio Militar do Ceará, Escola Militar do Realengo, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, Escola de Guerra Naval e Escola Superior de Guerra.

Tem uma longa folha de serviços prestados à Pátria, sendo de ressaltar a sua participação na II Grande Guerra, quando comandou, durante toda a Campanha da Itália, assegurando a defesa, o transporte e a alimentação do pessoal do Quartel-General. Embarcou com sua unidade em 20-09-1919, regressando a 03-08-1945. Ainda na Itália, foi agraciado com a Medalha de Guerra, em cerimônia realizada na cidade de Alessandra, em 19 de maio de 1945. No Brasil, recebeu as Medalhas de Campanha e Bronze Star (EUA).

Exerceu a função de Chefe da 3ª. Seção (Planejamento e Operações) do Estado-Maior da Força Interamericana de Paz na República Dominicana, função que exerceu de 21-06-1965 até 1º de fevereiro de 1966.

Desempenhou outras Comissões de fundamental importância, como a de Superintendente da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). O Ministro do Interior ressaltou a sua atuação, declarando o muito que lhe ficou a dever o Nordeste, pelo trabalho profícuo que empreendeu na Sudene, com dedicação, serenidade, firmeza e determinação invulgares, reafirmando, mais uma vez, em função civil, suas grandes qualidades de administrador, condutor de homens e chefe

nato. Tácito foi ainda Ministro de Estado, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Brasília, DF, de 27-10-1977 a 20-12-1978.

Sempre estudioso e dedicado às letras, colaborou nas revistas *Defesa Nacional* e *Revista Militar Brasileira*, editadas no Rio de Janeiro, colaborou na edição da *História do Exército Brasileiro* e publicou estudos sobre Caxias, Sampaio, Tibúrcio, Conde D'Eu, Independência, Guerra da Independência no Piauí e Maranhão, Colonização do Ceará, II Guerra Mundial, Campanha da FEB, etc.”

Destaques Bibliográficos

Tempos e Homens que passaram à História. UFC - Casa José de Alencar, Programa editorial, 1993. *Pinto Martins* (Infraero - Aeroportos Brasileiros – Queiroz Galvão -1993).

Rasgando Papéis (Reminiscências) – UFC Casa José de Alencar – Programa Editorial – 1998. *Pioneiros do Ar e do Mar*. Fortaleza, ABC editora, 2000. *Viajar e Recordar*. Fortaleza, ABC editora, 2004.

A Longa Carta – Diário de um Combatente. Fortaleza, ABC editora, 2009. Proferiu muitas conferências e palestras sobre variados temas históricos.

Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira na Revista do Instituto do Ceará.

Independência do Brasil. T. XCV (1981): 13-32. **Discurso de posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará**. T. XCV (1981): 131-141. **Comemoração do centenário de nascimento do Mal. Mascarenhas de Moraes**. T. XCVII (1983): 1-7. **Abolição – Um ato de fé**. TE. 7 (1984): 11-25. **Alguns documentos referentes à Abolição**. TE. (1984): 183-189. **O Brasil na Guerra**. T. XCVIII (1984): 1-12. **Medalha Barão de Studart**. T. XCIX (1986): 87-91. **Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira**. T. XCIX (1986): 121-127. **Independência política do Nordeste**. T.C (1986): 29-36. **Martim Soares Moreno, o Capitão do Ceará**. TE. 8 (1987): 31-48. **De Jânio Quadros a Castelo Branco**. T. CI (1987): 115-130. **13 de outubro de 64 (O entusiasmo diminuíra)**. T.CII (1988): 81-88. **1889 – Cem anos de República**. T.CIII (1989): 19-34. **Comunicação ao Instituto do Ceará**. T.CIII (1989): 340-342. **As forças armadas e a soberania nacional**. T.CIV (1990): 13-17. **Cinquentenário da 10ª Região Militar**. T. CVI (1992):

239-242. **Discurso de posse na presidência do Instituto do Ceará.** T. CIX (1995): 7-10. **General Tasso Fragoso.** T. CX (1996): 61-70. **Presidente General Ernesto Geisel.** T. CX (1996): 277-278. **Passando a presidência.** T. CXI (1997): 265-272. **A grande viagem – Pedro Álvares Cabral.** Tomo CXVII, n.117, p. 275-286, 2000. **Saudação ao Duque de Caxias no bicentenário de seu nascimento.** Tomo CXVII, n.117, p.279-286, 2003. **A conquista de Monte Castelo (Itália), 21 de fevereiro de 1945.** Tomo CXIX, n. 119, p. 67-80, 2005.